



ATA DA 41ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO JAGUARIBE

Aos oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e quatorze, das 9:00 às 13:00 horas, estiveram reunidos no Auditório do Núcleo Administrativo do Complexo Castanhão – DNOCS, no município de Alto Santo, os representantes das instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte pauta: 1. Abertura; 2) Formação da Comissão Coordenadora da Renovação – CCR para Renovação do CSBH Médio Jaguaribe; 3) Palestra: Plano de Saneamento nos municípios – Aspectos Importantes - Palestrante: Neyane Monte (ASGAM – COGERH); 4) Apresentação das Instituições: - Instituto Regional de Desenvolvimento Sustentável do Semi-Árido (IRDSS); - Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE); 5) Encaminhamentos/Informes. Estiveram presentes: A Sra. Flaviana Guimarães de Lima – Instituto Regional de Desenvolvimento Sustentável de Semi-Árido – IRRDSS Tab. Do Norte; A Sra. Sandra Helena Nogueira Pinheiro – Fundação Dr. Ozanan Monteiro – Solonópole; A Sra. Maria Soares Bezerra Nogueira – Sindicato dos Trabalhadores Rurais – Solonópole; o Sr. Joseane Silveira de Moraes – Sindicato dos Trabalhadores Rurais – Pereiro; O Sr. Francisco Holanir Cabral – Associação de Fomento a Caprino Ovinocultura de Gado de Leite de São João do Jaguaribe; o Sr. Vicente Bibiano Caetano – Associação dos Pescadores do Açude Castanhão – APAC – Alto Santo; O Srs. Elianildo Lopes Clemente e Francisco Edivando Feitosa Almeida – Associação dos Criadores de Tilápia do Castanhão - ACRITICA – Jaguaribara; os Srs. Francisco Antônio da Silva e Sebastião Sales Peixoto – Associação Comunitária dos Trabalhadores do PA Guanabara – Jaguaretama; O Sr. Francisco de Assis Rabelo – Associação dos Produtores Rurais de Caraúbas – Alto Santo; O Sr. Celiano Rocha, representado a Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE; O Sr. Rafram Guimarães Pinto; O Sr. Francisco Massoloni da Silva – Prefeitura Municipal de Tabuleiro do Norte; O Sr. Francisco Ubiraci Diógenes – Prefeitura Municipal de Jaguaribe; A Sra. Eliane Sampaio Cortez – Secretária dos Recursos Hídricos do Ceará – SRH Fortaleza; O Sr. José Ulisses de Souza – Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS – Fortaleza/Jaguaribara; O Sr. Francisco Natalício da Silva e Wirisson Benigno e Silva, representantes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA – Aracati; O Sr. Carlos Alberto Mendes Júnior – Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE – Fortaleza; e o Sr. João Alves de Menezes – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATECE – Jaguaribe. Iniciando os trabalhos, o Sr. Holanir Cabral deu boas vindas a todos, leu a pauta da reunião e passou a palavra para Leandro Nogueira, coordenador do Núcleo de Gestão que apresentou os demais membros da equipe técnica da COGERH Limoeiro do Norte, composta pelo Sr. Almeida Chaves, gerente regional, Sr. Cleilson Almeida, analista em gestão de recursos hídricos e Ley Oliveira, apoio administrativo. Passando ao segundo ponto da pauta Formação da Comissão Coordenadora da Renovação – CCR para Renovação do CSBH Médio Jaguaribe. O sr. Leando informou que conforme deliberação do comitê está previsto a realização de encontros regionais para renovação do comitê, sendo que o primeiro será realizado em setembro no município de Solonópole e outro em outubro após as eleições no município de Jaguaribara. E que a eleição da nova diretoria será realizada em janeiro/2015. Prosseguindo realizou a leitura da Capítulo VIII do regimento interno do comitê que trata do processo eleitoral, merecendo destaque o Art. 22, que em seu inciso I destaca que o processo eleitoral será conduzido por uma junta eleitoral, composta de 04 (quatro) delegados, escolhidos pelo Plenário, um de cada segmento que compõe o Comitê, para as funções de coordenação, secretaria e escrutinação; Já o inciso IV frisa que os membros da junta eleitoral não poderão ter entre si ou os

candidatos a Presidente, Vice-Presidente e/ou Secretário Geral, laços de parentesco até o 2o grau em linha reta ou colateral; Destacou ainda as competências da junta eleitoral, previstas no Art.23. Dando continuidade solicitou que os candidatos a membros da junta eleitoral se manifestassem, sendo que foram indicados os seguintes representantes: Segmento USUÁRIOS: Associação Comunitária dos Trabalhadores do PA Guanabara – Jaguaratama; Segmento SOCIEDADE CIVIL: Fundação Dr. Ozanan Monteiro – Solonópole; Segmento PODER PÚBLICO MUNICIPAL: Prefeitura Municipal de Tabuleiro do Norte e Segmento PODER PÚBLICO ESTADUAL/FEDERAL: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATECE – Jaguaribe. Dando prosseguimento, o Sr. Leandro avisou aos presentes que a FUNCEME mais uma vez enviou justificativa pela ausência. Após alguma discussão ficou encaminhado o envio de um ofício do CSBHMJ, solicitando o comparecimento da entidade na próxima assembléia geral. Passando ao terceiro ponto da pauta, o Sr. Leandro convidou a Sra. Neyanne Monte, representante da ASGAM – Assessoria de Gestão Ambiental da COGERH para iniciar sua apresentação Plano de Saneamento nos municípios – Aspectos Importantes. A mesma iniciou destacando que a Lei Federal no 11.445 de 05/11/2007 define as diretrizes para o saneamento básico no Brasil, estabelecendo a obrigatoriedade dos municípios elaborarem seus Planos Municipais de Saneamento Básico, sob pena de não acessarem recursos federais. E ainda que o plano de saneamento prevê a integração da gestão do abastecimento, esgotamento sanitário, destinação de resíduos sólidos e drenagem urbana. E que para implantação do mesmo se faz necessário uma série de intervenções não só de ordem física na construção da infra-estrutura, mais também social, com desenvolvimento de ações educacionais e culturais, de forma a sensibilizar a população para a necessidade de todos fazerem sua parte na preservação da qualidade dos recursos hídricos, com exemplo, separar o lixo orgânico do que pode ser reciclado, preservação das APP – Área de Preservação Permanente, dentre outros. Após a apresentação foi aberto espaço de debate, sendo que o Sr. Natalício representante do IBAMA, informou que em breve será realizada uma fiscalização para desocupação da APP do açude Castanhão, e que o mesmo acha que a população só contribui se for punida pelo desrespeito da lei. O Sr. Vicente Bibiano falou que a população não tem consciência e numa época de seca como estamos passando, muitos furam as adutoras de abastecimento humano para realizarem irrigação de capineiras. Finalizando a Sra. Neyanne falou que esse trabalho de mudança de cultura/mentalidade da população é um trabalho lento, mais todos tem de se envolverem. E agradeceu ao convite e mostrou-se disponível para ministrar palestra nesses e outros temas, no municípios. Passando ao quarto ponto da pauta. O Sr. Leandro convidou a Srta. Flaviana Guimarães, para realizar a apresentação do IRDSS – Instituto Regional de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido. A Srta. Flavina falou que o IRDSS é uma entidade privada sem fins lucrativos, classificada como entidade de defesa de direitos sociais, com sede no município de Tabuleiro do Norte, fundada em 18/11/2003, sendo a entidade membro do CSBHMJ desde sua fundação. Tendo como missão estratégica: Fomento de ações e projetos que promovam o desenvolvimento sustentável, com ênfase na melhoria da qualidade de vida dos agricultores e agricultoras familiares e o equilíbrio socioeconômico e ambiental, com a adoção de práticas de capacitação, formação profissional e assessoria técnica agropecuária social e ambiental visando formar o senso coletivo de uma sociedade ambientalmente sustentável, socialmente justa e financeiramente viável. Tendo como idealizadores e fundadores, lideranças movimento sindical rural, da sociedade civil organizada e técnicos(as) com formação multidisciplinar do município de Tabuleiro do Norte. Desde sua fundação o Instituto vem desenvolvendo ações de capacitação profissional e execução de atividades de assessoria técnica e extensão rural, à agricultores/as familiares da região do Vale do Jaguaribe, focando suas ações no incentivo a práticas de convivência com o semiárido e no o desenvolvimento rural sustentável. Finalizou destacando o convênio que o IRDSS mantém com o INCRA-CE para prestar serviços de ATER a 988 famílias de assentamentos federais da região e o convênio com a SDA para construção de 1.064 cisternas de placas em municípios da região. Além da elaboração de projetos e assessoria técnica a agricultores

familiares e suas organizações. Dando prosseguimento à pauta, o Sr. Leandro convidou o representante da CAGECE BBJ, Sr. Celiano para iniciar sua apresentação. O mesmo iniciou mostrando que a CAGECE abastece 149 das 184 sedes municipais e 110 distritos e vila, totalizando 259 localidades atendidas. Sendo 62% dos abastecimentos realizados com águas superficiais e 38% com água subterrânea. Cobrindo 96,91% do abastecimento de água e 35,74% do esgotamento sanitário do estado. Destacou ainda os canais de comunicação da CAGECE, merecendo destaque o 0800-850195, e que infelizmente a população costuma ligar para reclamar de vazamentos nos programas de rádio e não informam a CAGECE. Demonstrou ainda que a Unidade da Bacia do Baixo Jaguaribe – UNBBJ está presente em 16 municípios da região, sendo 14 sedes municipais, 11 distritos e 38 localidades. Sendo que apenas os municípios de Jaguaribe, São João do Jaguaribe e Limoeiro do Norte tem SAAE, estando em negociação a assunção do município de Icapuí. O Sr. Celiano falou ainda que mesmo em uma situação crítica de seca como a que estamos passando, a população de Fortaleza para não ver a gravidade da situação. Sendo que existe uma proposta dentro da CAGECE para desenvolver uma campanha publicitária, incentivando a redução do consumo de água na capital. E ainda que tem município na região, em que o furto de água é muito alto, chegando a 80% da água tratada, em que já foi acionado o Ministério Público, mas a situação corriqueiramente se repete. Após a conclusão da apresentação foi aberto espaço para debate. O representante da ACRÍTICA questiona se existe uma proposta para aumentar a transferência de água do Castanhão para Fortaleza, pois ele ouviu falar que a COGERH iria comprar mais bombas. O Sr. Almeida respondeu que está em curso o processo de licitação para aquisição de uma bomba reserva para a EB Castanhão. Sr. Carlo Alberto, representante da SEMACE, falou que boa parte da água que o eixo leva para a região metropolitana não é destinada ao consumo humano e sim para o Pecém, citando o caso da termo elétrica que poderia usar água do mar para resfriar seu sistema, ao invés da água do canal. O Sr. Joseane do STTR de Pereiro, falou que sua cidade está na iminência de colapso no abastecimento, sendo que o açude Adauto Bezerra só tem condições de suprir até novembro. Por outro lado a própria rede da CAGECE desperdiça muita água, pois a mais de um ano vem comunicando ao escritório local dos inúmeros vazamentos existentes na rede, sem nenhuma solução. A CAGECE local informou que é necessário a troca de canos antigos, já tendo os canos novos, mais eles não tem estrutura. Questionou ainda a qualidade da água que parece ter um excesso de produtos químicos, pois a água sai das torneiras da cor de leite. O Sr. Celiano respondeu, que não existe excesso de produto químico, o que causa esse aspecto na água é o turbilhonamento de ar misturado à água. E que a CAGECE pereiro só tem 8 funcionários, não tendo recursos para a troca dos canos da rede. Concluiu informando que na próxima semana será marcada uma reunião com o prefeito de Pereiro e representantes do município para discutir uma estratégia de ação para o município. Emergencialmente pode ser utilizado alguns poços existentes para amenizar a situação. Sra. Maria, do STTR de Solonópole, falou que o SAAE de seu município, só tem condições de bombear água até o mês de setembro e pergunta se alguém tem informação de como está o andamento da solicitação da adutora do Orós-Feiticeiro para Solonópole. Celiano respondeu que pela última reunião em que ele participou no Comitê da Seca, foi discutida a construção de adutoras de engate rápido para alguns municípios, entre eles Solonópole. O Sr. Leandro complementou que o CSBHMJ, enviou ofício solicitando agilização dessa adutora. O Sr. Almeida falou que é necessário o envolvimento e pressão das lideranças do municípios de Jaguaratama e Solonópole para pressionar a agilização dessas adutoras. O Sr. Assis Rabelo, disse que não é só acompanhar é necessário pressão política para liberação. Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Leandro apresentou o secretário do Comitê da Bacia Metropolitana e representante da CAGECE Fortaleza, Sr. Ronaldo, convidado pelo Comitê do médio para expor a situação de sua bacia. O Sr. Ronaldo iniciou sua fala agradecendo ao convite e destacou a importância do Castanhão para a região metropolitana, e que sabe que essa água faz falta aqui. Mas esse é o sistema atualmente existente que permite o abastecimento da capital. No entanto no início do ano, ocorreu uma reunião na SRH para discutir a possibilidade de dessalinização da água do mar, sendo no entanto necessário decisão

política para que essa proposta avance. Falou ainda da situação dos reservatórios da metropolitana, em que a maioria está praticamente seca. Sendo que a única solução disponível é a construção de adutoras do canal da transposição, ou seja, utilização da água do açude Castanhão. Concluiu falando que está faltando uma maior integração entre os comitês, e que o mesmo vai solicitar ao representante de CAGECE no Comitê da Seca, que todos os encaminhamentos do comitê seja enviados para os respectivos CSBH. Aberto espaço para debate, o Sr. Holanir, falou que não existe nenhuma compensação para o Médio Jaguaribe, por exemplo perfuração de poços. A Sra. Eliane da SRH, falou que é importante que esse envio de informações/encaminhamentos por região, se dê com frequência. O Sr. Joseane, falou que a FETRAECE fez um levantamento e encontrou nno Ceará mais de 400 poços perfurados sem serem instalados. Ronaldo respondeu que a utilização de poços no nosso estado é limitada, tendo em vista que a maior parte do estado está localizado no Cristalino, mais por menor que seja a vazão é importante. Mas existe outras tecnologias que podem ser usadas, citando o exemplo da cervejaria Heinekem, que utiliza água da chuva durante boa parte do ano, e faz o reuso de água para irrigação de seus jardins. E ainda que a criação da COGERH foi uma das mais importantes já tomadas pelo estado para gestão dos recursos hídricos. Finalizou propondo uma maior aproximação e articulação entre os comitês de bacias do estado. Passando ao último ponto da Pauta. O Sr. Leandro, informou que a COGERH/DNOCS concluiu as reuniões de alocações, sendo que os usuários de alguns reservatórios têm solicitação a apresentarem ao CSBHMJ, iniciando pelo açude Santa Maria. O Sr. Francisco de Assis, representante da Associação Comunitária São José, município de Erere, apresentou sua solicitação de liberação de uma vazão de 10 L/s com um volume de 200.000 m³, sendo que essa liberação destina-se a abastecimento de poços ao longo do riacho para dessedentação de animais, beneficiando o rebanho de 89 famílias ao longo do trecho, sendo que essa liberação poderia se dar em duas etapas, a primeira ainda em agosto e outra no início de novembro. Sr. Assis Rabelo, solicitou o pronunciamento da COGERH sobre a viabilidade dessa liberação. O Sr. Leandro mostrou o cenário com a liberação de 10 L/s, em que o reservatório chegará a fevereiro/2015 com 21,4% de sua capacidade em uma variação de cota de 1,67m, ao passo que sem a liberação o reservatório chegará com 23,5% de sua capacidade, sendo a perda por evaporação correspondente a variação de cotas de 1,51m. Após a explanação o comitê aprovou por unanimidade a liberação de 10 L/s. Passando ao açude Figueiredo, o Sr. Rafram, Secretário de Agricultura de Alto Santo, solicitou que a liberação de um volume de 2,678 milhões de m³, sendo que esta liberação destina-se a recarga de poços localizados no rio figueiredo, beneficiando 4.045 famílias em diversas comunidades, e que essa liberação se for casada com a do Riacho da Serra poderá ser otimizada, diminuindo o volume necessário. E por fim que apesar da sede do município que conta com 1.230 ligações ser atendido pela CAGECE. Mais de 2.000 ligações não atendidas por vários sistemas independentes que pegam água desses poços a margem do rio. O Sr. Leandro apresentou o cenário com a liberação desse volume, contemplando também os 10 L/s para a adutora de Potiretama, que já havia sido aprovado pelo comitê. Sendo que pelo cenário, o reservatório deve chegar a fevereiro/2015 com 2,2% de sua capacidade equivalente a 11,23 milhões de m³, havendo uma variação de cota no período de 2,27 m, dos quais 1,24 se dará devido a perda por evaporação. Após a explanação ocorreu um debate, sendo que a final o comitê deliberou favorável a liberação. Ficando como encaminhamento que a COGERH realize a vistoria dos rios para verificar possível barramento irregulares, só procedendo a liberação após desobstrução dos mesmos. Ficou acertado a data de vistoria no Santa Maria para o dia 13 de agosto e do Figueiredo para o dia 21 do corrente mês. Dando continuidade o Sr. Leandro passou a relatar o caso do açude Joaquim Távora (Feiticeiro), realizando uma retrospectiva dos últimos acontecimentos. O mesmo relatou que em 09/01/2014, foi realizada a reunião de avaliação da operação no ano de 2013 do reservatório, perenizado pelo Orós desde outubro/2011, sendo que no período de Julho/2013 a janeiro/2014, a vazão acordada foi de 224 L/s, enquanto a vazão média realizada foi de 156 L/s. Enquanto a vazão média que chega do Orós ao Feiticeiro é de 300 L/s, sendo que ao longo do sistema existe três barragens: Croatá, Pedra Branca e Córrego das Pedras. No entanto em

março/2014 as turbobombas que alimentam o sistema quebraram, estando alimentando somente algumas comunidades na proximidades do canal. Na reunião de alocação para o segundo semestre de 2014, realizada em 15/07/2014, o açude encontrava-se com 64,25% de sua capacidade, sendo na ocasião demonstrada que embora a vazão acordada para o primeiro semestre tenha sido de 224 L/s, a efetivada foi 78 L/s, dos quais 67 L/s à jusante para perenização do riacho e 11 L/s captados da bacia hidráulica para abastecimento do distrito de Feiticeiro. Foi demonstrado também que a previsão de regularização do funcionamento das turbobombas é outubro/2014, ocasião em que o Sr. Leandro mostrou a ordem de serviço que estipula o prazo do concerto para o dia 07/10/2014, após esse concerto a vazão média que chegará ao reservatório será de 300 L/s. E na reunião foi colocado em votação duas propostas. Sendo a primeira só fazer liberação à jusante quando concertar as turbobombas. E a segunda que foi a vencedora, realizar a liberação até que o reservatório atingisse 55% de sua capacidade, ficando acordado a fiscalização ao longo dos 36 km no leito do riacho para desobstrução do mesmo. Sendo que ao longo do mesmo existe duas barragens: a de Zé Flávio, considerada uma barragem pulmão e a de Ariosto no final do trecho. Ocorre que em 18/07/2014, quando COGERH foi fazer a liberação da água, foi realizada uma manifestação da comunidade de Feiticeiro, que impediu a ação. E no dia 23/07 o Sr. Genilson, Sra. Werbênia e outros populares apresentaram uma denúncia ao Ministério Público de Jaguaribe, para que o mesmo impedisse a operação pela COGERH. O Promotor solicitou explicações à COGERH, ocasião em que foi apresentado ao mesmo os dados técnicos do sistema Orós-Feiticeiro, bem como encaminhado cópia do Contrato firmado entre a COGERH e a empresa responsável pelo concerto das turbobombas, sendo que a COGERH está aguardando o posicionamento do ministério público sobre o caso. O Sr. Leandro passou então a palavra para o Sr. Genilson, que falou que essa reação da comunidade se deve ao fato da mesma não acreditar que as bombas estarão concertadas até outubro, pois em março o gerente da COGERH Iguatú, deu prazo de três meses. Falou ainda que a água será desperdiçada, tendo em vista que os irrigantes em sua maioria possui açudes cheios, além de cacimbões. A Sr. Werbenia falou ainda que tem preocupação não só com o distrito de Feiticeiro, que tem na lembrança ainda o longo período que ficou sem água. Mas também com o município de Solonópole que pretende pegar água de lá. O Sr. Leandro informou ainda que tinha recebido a informação do Sr. Lauro, gerente da COGERH Iguatú, que está sendo instalado um motor elétrico de 300 cv, que garantirá água até a Barragem de Croatá. Sendo que existe um projeto de rebaixamento dessas barragens, que segundo a prefeitura de Jaguaribe está no gabinete do Governador e custa cerca de duzentos mil reais. Falou ainda que pela simulação se a liberação tivesse sido feita na data acertada, no final do mês de agosto teria atingido o limite acertado. O Sr. Assis Rabelo, perguntou qual seria a perda por evaporação. O Sr. Leandro respondeu que pela simulação será de 1,388 milhões de m³. O Sr. Holanir propôs a criação de uma comissão do comitê para visitar o reservatório e o trecho à jusante. O Sr. Assis se manifestou contra, uma vez que a decisão está nas mãos do Ministério Público. Opinião que foi seguida pela maioria dos presentes. Finalizando o Sr. Holanir informou que alguns irrigantes do município de São João do Jaguaribe, tiveram perdas de motores (queima) devido a elevação bruscas do nível do Rio Jaguaribe. O Sr. Almeida respondeu que a COGERH tenha manter o nível do rio, no entanto algumas vezes é necessário dar ondas para que a água avance e recupere o nível na Barragem de Itaiçaba, para o município não ficar desabastecido. Por fim foi realizado um sorteio entre os integrantes do comitê de kits de boné e camisa da ASGAM. Finalizando a reunião, o Sr. Holanir agradeceu a presença de todos e o espaço cedido pelo DNOCS. E não havendo mais nada a tratar, declarou encerrada a reunião. E eu, Cleilson Pinto de Almeida, Analista em Gestão de Recursos Hídricos do Núcleo de Gestão da COGERH, Gerência do Baixo e Médio Jaguaribe, lavrei a presente Ata.